



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## No Aniversário de Jornal de Barcelos

**E**STA data é para nós uma data festiva. Em cinco de Janeiro de 1950 apareceu o primeiro número de JORNAL DE BARCELOS, que ininterruptamente se tem publicado, apesar de certas dificuldades que lhe quiseram mover. Ao relembrarmos o passado temos de admitir que foram anos de luta, luta encarniçada e por vezes contra adversários desleais. No entanto, a vitória sorriu sempre porque trilhamos sempre o caminho da Verdade e da Justiça. Por isso consideramos festiva a data de hoje, em que comemoramos mais um aniversário do JORNAL DE BARCELOS.

Inicialmente traçamos um rumo que não podia ser outro senão o de Servir a Deus e a Pátria. Servindo este ideal tão nobre e tão digno serviríamos consequentemente a Terra que bem carecida está de quem a sirva com entusiasmo e amor. Não se encontra ao longo das páginas — e são milhares — deste Semanário qualquer coisa que possa ser tomado contra a Terra, pelo contrário, sempre nos tem movido um zelo ardente de promover o maior e mais amplo desenvolvimento de Barcelos. Dentro do lema que nos impusemos de Jornal Católico e Regionalista procuramos, tanto quanto está ao nosso alcance, desenvolver em artigos doutrinários o pensamento cristão e os temas religiosos e morais tantas vezes abordados nas Encíclicas dos Papas e nas Pastorais dos Bispos de Portugal. Outra doutrina não poderíamos defender senão esta. Ao lado, porém, desta feição predominante do Jornal, interessam-nos todos os problemas que digam respeito aos interesses temporais da Terra. «Nem só de pão vive o homem» e, por isso, advogamos tantas vezes assuntos de carácter regionalista com a intenção de contribuir, na medida das nossas possibilidades, para o bem de Barcelos.

Ao entrar num novo ano de trabalhos, de canseiras e de responsabilidades, queremos reiterar aos nossos queridos leitores a certeza de que seguiremos o caminho traçado, e, nas colunas de JORNAL DE BARCELOS, defenderemos e deixaremos defender, os interesses da Região, depois de tudo subordinarmos aos sagrados direitos de Deus e da Pátria — os dois amores que dominam toda a nossa actividade.

A Imprensa é uma missão, tanto mais sagrada quanto por ela se atingem as almas e se orientam as consciências. Não faremos jornalismo falseado porque nos interessa, para além de quaisquer compensações, contribuir para o bem espiritual e moral da sociedade.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer aos nossos queridos colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos que comungam connosco esta hora alta de aniversário do nosso JORNAL DE BARCELOS.

## A Imprensa Regional homenageou o Director do «Correio do Minho», Dr. Teófilo Esquível

No sábado passado, na habitual reunião da Imprensa Regional, foi homenageado com um almoço, no Grande Hotel de Braga o Senhor Dr. Teófilo Esquível que sendo Presidente da Comissão Distrital da União Nacional é, agora, também, Director do nosso prezado colega «Correio do Minho». Quis, deste modo, a Imprensa Regional saudar o novo Director do «Correio do Minho»

(Continua na página 3)

## Um ano na presidência da Câmara Comendador Nogueira da Silva

**N**O próximo dia 11 do corrente faz precisamente um ano que foi empossado, em cerimónia solene e extraordinariamente concorrida, no cargo de Presidente da Câmara de Barcelos o nosso prezado Amigo Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo.

O facto mereceu não só à Imprensa como a todos os barcelenses da Cidade e do Concelho os encómios mais rasgados, pois essa nomeação representava para todos os que desejam o bem da Terra e o progresso de Barcelos uma esperança fundada de melhores dias. Na verdade, o marasmo em que tudo andava envolvido, causava a mais desoladora impressão em todos. Porisso o Dr. Luís Fernandes de Figueiredo foi saudado com entusiasmo por todos os barcelenses.

Decorrido um ano — um ano que foide estudo, de preparação de planos e de muitas, embora pequenas realizações — todos os barcelenses se reúnem à volta do seu Presidente da Câmara, que mercê das suas qualidades de inteligência, dinamismo e esmerada educação, é credor da melhor simpatia e da mais estreita colaboração de todos no sentido de que este novo ano que vai iniciar seja, como todos esperamos, um ano de realizações importantes para Barcelos.

O problema da água — problema importantíssimo e difícil — problema que ninguém quis até hoje encarar como era mister, cremos que será a primeira grande obra de vulto do novo Presidente, pois tudo está preparado e estudado no sentido de realizar tão importante melhoramento. Outros problemas vitais para o Concelho serão solucionados e estamos absolutamente convencidos de que as esperanças depositadas no ilustre Presidente da Câmara serão, este ano, coroadas do melhor êxito.

Jornal de Barcelos, no dia do seu aniversário natalício, renova o seu interesse por tudo que represente progresso, valorização e saúde efusivamente o Snr. Presidente da Câmara, desejando que encontre junto do Governo da Nação as maiores facilidades no sentido de dar a Barcelos aquele incremento a que tem jus e que, infelizmente, até hoje lhe não foi reconhecido.

Apelamos para todos os barcelenses de boa vontade e solicitamos uma união cada vez mais estreita para melhor levarmos a bom termo aquilo que desejamos — o engran-

O Santo Padre João XXIII acaba de nomear o nosso prezado amigo Senhor Comendador Nogueira da Silva Camareiro de honra supranumerário de Capa e Espada, distinção que muito raramente é concedida. Folgamos imenso com esta distinção concedida pelo mais alto Poder da Terra ao nosso particular amigo Snr. Comendador António Nogueira da Silva, figura notável de Braga e prestimoso cidadão que tanto se tem interessado pelo progresso da sua Terra.

## Presidente da Câmara de Braga

Realiza-se, no dia 8, como está anunciada, a homenagem da Cidade de Braga ao seu ilustre e dinâmico Presidente Snr. Comendador António Santos da Cunha.

Braga, reconhecida por tanto trabalho, por tantos sacrifícios feitos pelo seu ilustre Presidente da Câmara, oferece-lhe, como é de toda a justiça, uma Medalha de Ouro, e presta-lhe publicamente uma grandiosa homenagem.

De todo o coração nos associamos a essa homenagem ao Presidente da Câmara de Braga e sinceramente o felicitamos pelos numerosos melhoramentos que conseguiu para a cidade Primaz.

A homenagem terá lugar no Teatro Circo, falando alguns ilustres oradores e haverá, ainda, uma cerimónia religiosa nos Congregados.

decimento de Barcelos e o progresso do seu vasto Concelho.



O Chefe do Estado com o Nuncio Apostólico, o Snr. Presidente do Conselho, o Snr. Cardeal Patriarca de Lisboa e o Ministro dos Negócios Estrangeiros, no Palácio da Nunciatura, por ocasião do banquete do 25.º aniversário da sua consagração episcopal.

# TOMÉ DE SOUSA

(Continuação da página 1)

D. João III Veador da sua Casa, e da Fazenda, e o foi da del Rei Dom Sebastião. Foi Comendador de Rates, e da Arruda, na Ordem de Cristo. No ano de 1573 ainda vivia, porque se acha com a moradia de trezentos reis por mez, e alqueire de cevada por dia. Era muito cortezão, e entendido. Achando-se velho obtve para seu genro o lugar de Veador da Casa Real, e se retirou a viver na sua Quinta, onde honrada, e filosoficamente viveu alguns anos; havendo sido casado com D. Maria da Costa, filha de Lopo Alvares Feio, e de D. Margarida Vaz da Costa, irmã do Cardeal D. Jorge da Costa.

Foram seus pais João de Sousa, Abade de Rates, e D. Mécia Rodrigues de Faria, «mulher nobre, dos Farias de Barcelos», viúva de Brás de Figueiredo e descendente de D. Nuno Gonçalves de Faria, como veremos adiante.

«João de Sousa foi filho de Pedro de Sousa, Senhor de Prado, que serviu na Casa de Bragança quando môço, tendo passado a Castela, onde viveu com o Conde de Benavente que lhe deu a Alcaidaria-mor de Seabra, e tendo voltado ao Reino foi Veador da Casa del-Rei D. Afonso V e casou com D. Maria Pinheira, filha de Pedro Esteves Cogominho, Doutor em Leis, Cavaleiro da Ordem de Avis e da Casa do Duque de Bragança, Desembargador e Ouvidor de todas as suas terras, Coudel de Guimarães e do Conselho del-Rei, Vedor das Obras de Entre Douro e Minho e Traz-os-Montes, e de sua mulher Izabel Pinheira, filha de Martim Gomes Lobo, Doutor em Leis, grande letrado, Ouvidor Geral das terras do Duque de Bragança, o Senhor D. Afonso, e de sua mulher D. Mor Pinheira.»

«Pedro de Sousa foi filho de Martim Afonso de Sousa, Senhor de Mortágua, bastardo

## ANO NOVO

Nesta cidade, o nascimento do Ano Novo, foi assinalado com os silvos festivos das fâbricas, o estoirar de foguetes e ruidosas manifestações populares.

Mas, como de costume, as manifestações de alegria decorreram com ordem e sem causar quaisquer danos a terceiros.

## Nesta Redacção

A apresentar cumprimentos, estiveram na nossa Redacção o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. António Rodrigues de Sousa, esposa, filha e genro, o nosso também prezado amigo Sr. Joaquim Rodrigues Gomes.

Agradecemos.

Leia JORNAL DE BARCELOS

legitimado por D. João I em 1443 e que esteve na tomada de Ceuta como capitão de um Galeão na Armada do Porto, que mandava o Infante D. Henrique, tendo sido do Conselho do Rei D. Afonso V e Fronteiro-mor, e casou com D. Violante Lopes de Távora, filha de Pedro Lourenço de Távora, Senhor de Mogadouro, e de D. Brites Annes de Albergaria.»

«Martim Afonso de Sousa foi filho de Martim Afonso de Sousa Chichorro e de D. Aldonça Rodrigues de Sá, Abadessa de Rio Tinto, da Ordem de São Bento, filha de Rodrigo Annes de Sá, Senhor de Sever, Embaixador em Roma, e de sua mulher D. Cecília Colona. Este Martim Afonso de Sousa Chichorro herdou de seu irmão o senhorio de Mortágua. Não teve filhos legítimos, embora tivesse casado duas vezes. Fez parte, em 1385, das Cortes de Coimbra que elegeram Rei o Mestre de Aviz. Esteve também na batalha de Aljubarrota e em 1415 acompanhou el-Rei a Ceuta, quando foi tomada aquela cidade aos Mouros.»

«Martim Afonso de Sousa Chichorro foi filho de outra Martim Afonso de Sousa Chichorro, o qual teve os senhorios dos Coutos e Honras de Lalim, Eixo, Daens, Amaranthe, Figueiró, Travaço, Barroso e do Lugar de Muzaens, Rico-Homem do Conselho del-Rei D. Diniz, seu tio, e que casou, mas que teve bastardos de D. Aldonça Annes de Briteiros, Abadessa de Arouca, que era de ilustre nascimento por ser filha de D. João Rodrigues de Briteiros, Rico-Homem, e de sua mulher D. Guiomar Gil de Severosa, filha de Martim Gil de Severosa.»

«Martim Afonso de Sousa Chichorro, 2.º do nome, foi filho de Martim Afonso Chichorro, que casou com D. Inez Lourenço de Sousa, filha de Lourenço Soares de Valadares, Rico-Homem, Senhor de Tangil, Fronteiro-mor de Entre Douro e Minho, e de sua mulher D. Maria Mendes de Sousa, filha de Mem Garcia de Sousa, Rico-Homem, e de D. Teresa Annes de Lima, primeira mulher, e nela estava a primogenitura dos Sousas, apelido tão ditoso que dois filhos del-Rei D. Afonso III o conservaram na sua esclarecida posteridade.»

Martim Afonso Chichorro foi filho ilegítimo de el-Rei D. Afonso III e portanto irmão de el-Rei D. Diniz.

O que acima fica, quanto à ascendência de Tomé de Sousa, pelo lado paterno, foi extraído da referida «História Genealógica da Casa Real Portuguesa».

Vejamos agora a ascendência de D. Mécia Rodrigues de Faria, em «Apontamentos Históricos e Genealógicos», também referidos:

Filha de Rodrigo de Faria e Juliana de Figueiredo; neta paterna de João Alvares de Faria e de D. Alda Martins

## Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — O Sr. João Medros da Cruz e as meninas Maria Joana Matos de Macedo Gayo e Maria Isabel Almeida de Oliveira.

Amanhã — As Snr.<sup>as</sup> D. Maria Constança Gomes Pereira de Figueiredo Branco, D. Maria Delfina Pacheco Leite Rodrigues, D. Maria Luísa de Sá Carneiro Figueiredo Machado, D. Maria da Purificação Fernandes Coelho e D. Joaquina Macedo Miranda, o Senhor Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras e o menino Jorge Manuel O. da Quinta.

Sábado — A Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Beatriz Cardoso e Silva e o menino Abílio da Quinta Pereira.

Domingo — A Sr.<sup>a</sup> D. Umbelina Matos Ferreira Lamela e Silva, os Snrs. Manuel Cândido da Silva Corrêa, Emídio Joaquim Rodrigues, João Pereira da Silva Corrêa, Dr. José Rodrigues Fernandes e Vasco António Barreto de Faria, a menina Manuela Herminia Guimarães Faria e o menino Mário Miguel Basto Pacheco Rodrigues.

Segunda — A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Orlandina Veira de Sousa Basto Rodrigues e os Srs. Bernardino da Costa e Félix Luís da Cunha.

Terça — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Elvira Magalhães Coutinho e as meninas Maria Cândida de Sousa e Silva e Emília Maria da Cunha Guimarães Azevedo.

—X—

## Farmácia de Serviço

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanente a farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

de Meira; bisneta de Alvaro Gonçalves de Faria, cavaleiro de Aljubarrota, e de D. Maria de Sousa; trineta de D. Nuno Gonçalves de Faria, célebre alcaide do Castelo de Faria, herói de Portugal e honra de Barcelos.

Tomé de Sousa foi grande por vários motivos.

Mas em Barcelos não existe uma rua ou praça com o seu nome, uma estátua ou busto que o represente, nada que o mostre à gente nova, ao visitante, a quem o não conhece.

Muito recentemente, o Estado de S. Paulo, ofereceu a estátua do Padre Manuel da Nóbrega, fundador daquela grande cidade brasileira, a Sãns do Douro, terra da naturalidade desse grande português.

Barcelos sentir-se-ia muito honrada se, o Estado da Bahia, seguindo o exemplo do de S. Paulo, também oferecesse à nossa cidade uma reprodução da estátua de Tomé de Sousa, seu fundador e 1.º Governador Geral do Brasil.

D. L.

# As Louças de Barcelos

## Os moldes cerâmicos e a origem das nossas louças ancestrais

(Continuação do número anterior)

«O enpeño de atribuir en España a esta cerámica roja un nombre genérico, privándola de su primitiva denominación saguntina, fundase en haberse producido en diferentes localidades españolas; ahora bien, no se tiene en cuenta que tal distinción dada a los barros saguntinos se debía a la exquisitez de sus fabricación.»

.....  
El barro llamado saguntino cocía a 800°; si la cochura llegaba a 900°, resultaba de un gris desigual, y si el fuego pasaba a los 1000°, las cerámicas tomaban la coloración negra.

.....  
La fabricación de la cerámica adornada a molde a las lucernas funerarias, produce formas diferentes con una variedad inagotable en los adornos y símbolos colocados en su anverso, obras casi siempre ejecutadas por buenos escultores.

.....  
La cerámica vidriada que el romano aprende seguramente del egipcio, solo la practica excepcionalmente, y las pocas piezas halladas, unas de superficie lisa, otras con relieves, ofrecen en el arte español el color melado (galena) o el verde (galena e cobre); como caso raro por su coloración citaremos la copa hallada en Palencia, esmaltada interiormente con galena y por fuera con óxido de cobre.»

Não resistimos à tentação de transcrever aqui este longo trecho para podermos verificar tantos pontos de semelhança com as nossas louças mais antigas. Também nas Louças de Barcelos conhecemos a utilização do molde para gravar desenhos em relevo nas louças de roda, utilizando-o como se de carimbo se tratasse e para fazer enfeites em separado que logo de seguida colam nas louças de roda, chamando neste caso a «lambuje» ou as «furrucas» a substituir a barbotina. Igualmente os moldes em duas metades tiveram aqui largo emprego (o tronco dos nossos primitivos músicos e bois eram assim fabricados e depois lhes colavam os membros que eram modelados à mão) e ainda hoje têm bastante uso nas oficinas mais primitivas. Também aqui ainda hoje se fazem trabalhos em moldes para decorar louças feitas na roda e outros para as completar. O mesmo barro, ou semelhante. O mesmo vidrado. As mesmas cores.

Nas Louças de Barcelos, ou então, nas Louças de Prado, a utilização do molde deve ser tão antiga como a própria indústria, porque o fabrico exclusivamente manual sem auxílio de molde não podia interessar porque por falta de rendimento não remuneraria. Só podemos considerar a modelação como subsidiária da indústria na generalidade e só em casos muito restritos, como arte espiritual. Eles tinham de possuir e usar processos que se traduzissem em rendimento, que se convertessem em lucro. Além disto, só os verdadeiros artistas (cultos ou incultos) serão capazes de se ocupar nos trabalhos de modelo único, na modelação, e estes foram sempre raros e o que nos vem de antanho mostra-nos a preocupação do trabalho em série, produção para negócio. O artista, se o havia, procurava processos para utilizar o trabalho dos seus familiares na intenção de aumentar a produção.

Os moldes mais antigos que aqui conhecemos eram reproduções de trabalhos estrangeiros, como os bonecos de biscuit e de grande variedade de motivos decorativos que nessa data se vendiam estampados em folha ou fundidos em metal.

Não deixa de ser curioso que as nossas louças nunca tivessem nada de comum com as suas vizinhas de Viana e do Porto e fossem buscar a sua origem ou inspiração às longínquas terras de Espanha.

Portugal, só depois da guerra civil de Espanha começou a explorar galena que pudesse ser utilizada para vidrados. Antes disso, tinha de ser importada da Espanha, de Linares. Porque não preferiram nunca substituir a galena por outro composto de chumbo que pudessem adquirir no mercado português, como fizeram sempre os outros centros de olaria? — Actualmente, sabemos responder que é por motivo de preço. Mas seria sempre este o motivo? Não sabemos. Mas esta facilidade com que o oleiro ancestral comunicava com o espanhol leva-nos a crer que os primeiros moldes vieram com o primeiro vidrado e da mesma procedência — as louças saguntinas de Espanha.

M.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Máquinas de costura em 2.ª mão  
Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho  
Av. Combatentes G. Guerra, 158  
Telefone 82583 — BARCELOS

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### ANIVERSÁRIO DO JORNAL DE BARCELOS

Senhor Director:

**M**AIS um aniversário e com ele uma vitória para o JORNAL DE BARCELOS que vai mergulhar no passado.

É-me imensamente grato e faço-o de todo o meu coração, saudar, por este motivo, o JORNAL DE BARCELOS na pessoa do seu muito ilustre Director, Senhor P.º Alberto da Rocha Martins, distinto professor, escritor e orador, pela nobreza e bairrismo com que tem lutado pelo desenvolvimento da nossa terra, defendendo com inquebrantável energia, tenacidade e invulgar apuro os seus superiores interesses materiais e morais.

Bem haja e que Deus permita que consiga singrar sempre com desassombro na santa e patriótica senda da ingrata vida de jornalista, que com tanto brilho tem trilhado.

É demasiado espinhosa a missão de escrever, por que por má compreensão, por egoísmo ou por espírito de contradição, em lugar de estímulos para melhor cumprir e realizar a pretensão de bem elucidar a Grei, no sentido de esta mais facilmente obter um bem-estar

aliás merecido, encontra, pelo contrário, quem menospreze o seu esforço e trabalho. Infelizmente não é para estranhar que assim suceda, porque são defeitos inerentes ao homem.

Alguns, por nada fazerem, procuram evitar que os outros façam; outros por inércia e condenável indiferença com que encaram até os seus próprios interesses, dificultam tudo que concorra para o bem-estar geral e, portanto, para o seu próprio bem-estar.

Com as minhas cordiais felicitações vão os meus sinceros votos para que Deus continue a dar-lhe a melhor saúde e a iluminar o seu esclarecido espírito na Direcção dum dos mais conceituados órgãos da Imprensa, pela correcção e pureza das ideias que difunde.

Agradeço a recepção dos jornais e desejo a V. e a todos que trabalham no JORNAL DE BARCELOS a melhor saúde e prosperidades.

Creia-me sempre

De V. Rev.ª muito atento e venerador

José J. Ferreira Barroso  
Porto, 27-12-960

### COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS  
TELES



BARCELOS

Leia, assine e anuncie em JORNAL DE BARCELOS

### CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido o filme de amor e crime, inteiramente filmado em Cuba:

#### CRIME EM HAVANA

O ardente entusiasmo que vai do beijo à morte.

Com Jonh Cassavetes, Raymond Burr e Sara Shane. Para adultos.

— No próximo domingo, 8, às 15,30 e às 21,30 horas, um dos mais notáveis filmes de toda a história do cinema:

#### A GRANDE ILUSÃO

A coragem do homem perante a adversidade.

Uma interpretação sublime de Jean Gabin, Pierre Feesnay e Eric Von Stroheim.

Um filme que é preciso ver...

Também para adultos maiores de 18 anos.

### Bombeiros de Barcelos

#### Aniversário da sua fundação

Passa amanhã o 77.º aniversário da fundação da presente Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Os festejos comemorativos da passagem de mais um aniversário da sua fundação, realizam-se no próximo domingo, com o seguinte programa:

Às 9 horas — Alvorada.

Às 9,30 horas — Hasteamento da Bandeira no Edifício Social.

Às 11 horas — Missa na Igreja Matriz.

Às 11,30 horas — Cumprimentos às Autoridades.

Às 12 horas — Romagem aos Cemitérios de Barcelos e Barcelinhos.

Às 12,30 horas — Homenagem junto do Monumento ao Bombeiro Voluntário.

Às 20 horas — Ceia de confraternização.

#### Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telefone 82598

### A Imprensa Regional homenageou o Director do «Correio do Minho», Dr. Teófilo Esquível

(Continuação da página 1)

e agradecer-lhe a atenção que tivera para com a Imprensa no momento em que assumiu as funções de Presidente da Comissão Distrital da União Nacional.

Falaram vários oradores, entre os quais o Cônego H. Luís Vaz, do «Diário do Minho», P.º A. Rocha Martins, de *Jornal de Barcelos*, Dr. António Costa, da «Tribuna Livre», P.º Manuel Diogo, do «Vilaverdense», Jerónimo de Castro, pelo «Jornal de Famalicão» e «Jornal de Riba d'Ave», P.º António Guimarães, do «Notícias de Famalicão», Dr. Armando F. Leite, do «Povo de Fafe», Dr. Bernardino Amândio, do «Cávado», de Esposende, Dr. Mota Campos e Escritor Manuel de Boaventura. Todos os oradores destacaram as belas qualidades do homenageado e as virtudes de carácter que sempre tem demonstrado em toda a sua actividade.

Na verdade, o Sr. Dr. Teó-

filo Esquível é um nacionalista sincero e um político sério. Toda a sua actividade é sempre norteada pelo desejo de ser útil à Comunidade. Homem de carácter íntegro, batalhador prudente e persistente, sempre ao lado da justiça e da verdade.

De tudo isto resulta o enorme prestígio que disfruta no Distrito e, sobretudo, na Imprensa Regional. Estiveram presentes os representantes dos jornais «Diário do Minho», «Correio do Minho», *Jornal de Barcelos*, «Jornal de Famalicão», «Jornal de Riba d'Ave», «Notícias de Famalicão», «Vilaverdense», «Tribuna Livre», «Póvoa de Lanhoso», «Estrela da Manhã», «Conquistador», «Comércio de Guimarães» e «Povo de Fafe».

No fim da reunião falou o Dr. Teófilo Esquível que agradeceu a todos e prometeu a sua leal colaboração com a Imprensa Regionalista.

#### César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 82447 — BARCELOS

#### Dr. Celestino Trindade Soares

ESPECIALISTA — DOENÇAS DOS OLHOS

Rua S. Marcos, 3.º-1.º

Telefone 23990 Braga

#### BOBINAGENS DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira  
Residência: Rua Faria Barbosa, 26  
BARCELOS

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

### Câmara Municipal de Barcelos EDITAL

LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

TORNA PÚBLICO, nos termos do disposto no § 1.º do Art.º 339.º do Código Administrativo, que as reuniões ordinárias desta Câmara Municipal, têm lugar às terças-feiras, pelas 16 horas, na Sala de Vereação do Edifício dos Paços do Concelho.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Barcelos e Paços do Concelho, 20 de Dezembro de 1960.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)

# Vida Desportiva

## Principiou a segunda volta!

No domingo, realizou-se a primeira jornada da segunda volta do campeonato nacional da II Divisão. E para muitos desportistas barcelenses que estavam esperançados em que a equipa gilista começasse o Ano Novo, e a segunda volta, com o « pé direito », a jornada de domingo, constituiu uma tremenda desilusão.

Realmente uma derrota por 5-0 que, pelas informações colhidas, podia ainda ser muito maior, é inacreditável e inadmissível!

Que acusam os jogadores gilistas: cansaço ou desinteresse?

\*

Há qualquer coisa dentro do Gil Vicente que não está bem.

A Direcção do Clube precisa de saber o que há e actuar, tomando responsabilidades.

O nosso primeiro clube desportivo, actualmente, conta mais de onze elementos para poderem representar, e bem, a equipa gilista. Mas não tem acontecido assim...

Mas não tem acontecido assim...

Culpa de quem?

\*

No domingo, em Aveiro, o Gil Vicente apresentou a seguinte formação:

Armando (no segundo tempo Alfredo); Antunes, Sampedro e Faneco; Canário e Ferreira; Manuelzinho, José Carlos, Fernando Mendonça, Vieira e Silvío.

A primeira parte terminou por 3-0, sendo o primeiro golo marcado aos 28 minutos e o segundo e terceiro, respectivamente, aos quarenta e três e quarenta e quatro minutos.

\*

Nos outros campos, na Zona Norte, o Feirense, o Oliveirense, o Castelo Branco e o União de Coimbra, nos seus campos, venceram respectivamente o Chaves, o Peniche, o Marinhense e o Torreense, todos por o mesmo resultado de 2-0.

O Sanjoanense foi empatar às Caldas por 2-2 e o Vianense foi o herói da jornada ao vencer, no Porto, o Boavista por 2-1.

O grupo portuense protestou o jogo que terminou antes 24 minutos do tempo regulamentar mas, tal recurso, deve ter pouco êxito...

Pelo que vemos, os dirigentes do Boavista de quem se têm de queixar é de alguns dos seus adeptos « irresponsáveis »...

\*

Na tabela da classificação o S. C. Vianense continua a ocupar o último lugar mas os quatro pontos que alcançou fora de casa, nas duas últimas jornadas, devem ser suficientes para o safar do lugar a que parecia irremediavelmente condenado.

O S. C. Vianense encontra-se agora apenas a dois pontos do Gil Vicente e do União de Coimbra que ocupam, em igualdade de pontos os 12.º e 13.º lugares da classificação.

No domingo, o Gil Vicente, recebe no seu campo, o Feirense e tanto este, como os próximos jogos, para o grupo barcelense, revestem-se da maior importância.

Da Direcção do Gil Vicente F. Clube, com data de 3 do corrente, recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte

## COMUNICADO

A fim de apreciar a situação do Clube e o comportamento dos atletas que o representam — nomeadamente a actuação destes no jogo de domingo próximo passado, em que, na cidade de Aveiro, defrontaram o Sport Clube Beira-mar — reuniu ontem extraordinariamente a Direcção do GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE.

Nesta reunião, para que foi convocado o Treinador do Clube, foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações.

1.º — Punir com REPREENSÃO REGISTRADA os jogadores Vieira e Silvío, por terem alinhado no jogo com o Beira-Mar em deficientes condições físicas fazendo crer que se encontravam totalmente aptos para a prática do jogo.

2.º — Punir com a multa de 100\$00 (cem escudos) os jogadores Antunes e Canário por, no mesmo jogo, terem desobedecido às instruções do Treinador.

3.º — Punir com a multa de 100\$00 (cem escudos) o jogador Armando por, na vida privada, se comportar de modo a não assegurar a sua regular condição física.

4.º — Punir com a multa de 200\$00 (duzentos escudos) o jogador José Carlos por ter, no mesmo jogo, revelado falta de brio profissional e, ainda, por, na sua vida privada, se não comportar de modo a assegurar a sua regular condição física.

5.º — Punir com a multa de 300\$00 (trezentos escudos) o jogador Manuelzinho por, no mesmo jogo, ter revelado falta de brio e não ter cumprido as instruções do Treinador, no que é reincidente embora, repetidas vezes, para tal lhe fosse chamada a atenção.

Não quiz esta Direcção aplicar penas mais severas — que talvez se impusessem — porque pretende que, as agora aplicadas, sejam mais um aviso que uma punição.

Certo é que não hesitará em tomar attitude mais firme se tanto o exigir o bem do Clube e da Terra que tão sacrificada e generosamente tem contribuído para se ver condignamente representada.

Confia, entretanto, em que todos os jogadores — habitualmente briosos e, sem dúvida, com qualidades — vão esforçar-se por colocar o Clube no lugar a que, por valor e mérito próprios, tem direito.

O Presidente da Direcção,

Adélto da Oliveira Campos

## Casamentos

Na Igreja Matriz, no passado dia 26 de Dezembro, a Snr.ª D. Ilda Gomes de Araújo, professora oficial e gentil filha do nosso prezado amigo Snr. José Eduardo Nunes de Araújo e de sua esposa Senhora D. Ilda Gomes de Araújo, realizou o seu casamento com o nosso estimado conterrâneo Snr. Eng.º Domingos Augusto Monteiro de Carvalho, filho do nosso prezado amigo Snr. Manuel Fernandes de Carvalho e de sua esposa Sr.ª D. Margarida Monteiro de Carvalho.

Presidiu à cerimónia do casamento o Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha que dirigiu aos noivos uma brilhante alocução e foram padrinhos, os pais dos nubentes.

— Na capela de Nossa Senhora da Saúde dos Carvalhos, Gaia, no passado dia 28 de Maio, a nossa simpática conterrânea Snr.ª D. Maria Josefina de Paiva Figueiredo, filha do agricultor proprietário Snr. António Miranda Figueiredo e de sua esposa Senhora D. Josefina Oliveira Figueiredo, professora oficial na freguesia de Courel, onde residem, contraiu o sacramento do matrimónio com o nosso prezado amigo e assinante Snr. Carlos Correia de Vasconcelos Costa, agente comercial, no Porto, filho do agricultor proprietário Snr. Celestino Joaquim da Costa e de sua esposa Snr.ª D. Beatriz Correia de Vasconcelos Costa, residentes na freguesia de Macieira de Rates.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a Sr.ª D. Maria Lucília Figueiredo Torres Carvalho e seu marido o nosso prezado amigo Snr. Francisco Duarte Carvalho e por parte do noivo a Snr.ª D. Maria Rosa de Jesus Campos e seu marido o Snr. Carlos Correia de Vasconcelos Campos, natural de Viatodos e residente no Porto.

Os noivos, após o casamento, seguiram para França onde passaram a lua de mel e fixaram residência nos Carvalhos, V. N. de Gaia.

*Jornal de Barcelos* deseja as maiores felicidades a estes novos lares Católicos.

## O MELHOR CAFÉ

É O DA

### Cafezeira de Barcelos

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA  
Telefone 82410

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX  
TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
BARCELOS

## Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novals, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

## Direcção dos Serviços Fluviais Direcção Hidráulica do Douro — PORTO

### EDITAL

#### DEFESO DE PESCA

Para conhecimento dos interessados faz-se público que a pesca nas águas interiores do país é proibida dentro dos seguintes períodos:

- 1.º — de 20 de Outubro a 31 de Janeiro para os salmões;
- 2.º — de 1 de Novembro a 15 de Fevereiro para as trutas;
- 3.º — de 1 de Março a 30 de Junho para todas as outras espécies de peixe, com excepção do sável, lampreia e outras que vivem alternadamente nas águas doces e salgadas.

As correntes abaixo mencionadas estão sujeitas aos seguintes regimes de pesca:

#### A — Pesca autorizada por todos os processos legais:

- Rio Lima — Da Ponte da Barca para jusante;
- Rio Cávado — Da Barragem de Penide para jusante;
- Rio Ave — Da Ponte da Trofa para jusante;
- Rio Douro — Em toda a sua extensão.

#### B — Pesca autorizada unicamente pelo processo de linha de mão flutuante:

Em todas as restantes correntes públicas da área de jurisdição da Direcção Hidráulica do Douro (distritos de Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Bragança e Porto e parte dos de Aveiro, Viseu e Guarda) onde a pesca é permitida.

#### C — Concessões de Pesca:

Nas concessões a seguir indicadas a pesca só é permitida a pessoas munidas de licença de pesca e autorização da concessionária:

Rio Coa — Concessão outorgada à Câmara Municipal de Sabugal, entre o Moínho da Tapada Velha e o Moínho da Tapada de S. Lázaro, na zona da Vila de Sabugal.

Rio Vizela — Concessão outorgada à Junta de Turismo das Termas de Vizela, no Rio Vizela, numa extensão de 5.000 metros a contar do açude do Parque para montante.

Rio Paiva — Concessão outorgada à Câmara Municipal de Castro Daire, entre a Ponte Pedrinha e o Moínho da Fraga.

Rio Tua — Concessão outorgada ao Sport Clube de Mirandela, entre o lugar de Choupin e o açude do Gomes.

\*

A pesca sem licença (excepto aos domingos e dias feriados) em todas as águas públicas é punível com a multa de Esc. 100\$00 e adicionais.

Todas as infracções praticadas desde o anoitecer ao amanhecer são puníveis com o dobro das multas respectivas. As reincidências são puníveis com o duplo das multas anteriores.

As disposições deste Edital não se referem ao Rio Minho por estar sujeito a Regulamento especial.

O Engenheiro Director

Fernando Henrique de Lima Lobo



# A NORTENHA

VENDE COMPRA **PRÉDIOS**  
HIPOTECA

*Forgue* POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**  
PORTO - PRAÇA D. JOÃO I-25-11 TEL. 26706-30181  
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812

## Plano de actividade da Câmara

Segundo o Plano de Actividade para o ano de 1961, a Câmara Municipal de Barcelos pensa executar as seguintes obras:

### Obras na Cidade:

- a) — Projecto e abastecimento de água à cidade para o qual se contratará um engenheiro de reconhecida idoneidade técnica para o efeito, e por forma a que o abastecimento possa vir a fazer-se com previsão para largo futuro;
- b) — Execução do Plano de Urbanização e compra de terrenos, para o que se conta com o novo estabelecimento de prazos curtos no sentido de se obter a garantia efectiva das obrigações contratuais por parte do urbanista;
- c) — Concordância da E. N. 103 e pavimentação da Avenida D. Nuno Álvares Pereira;
- d) — Abertura de uma artéria próxima do Cemitério;
- e) — Conclusão do arranjo do Campo da República;
- f) — Artéria de ligação da estação dos caminhos de ferro à Avenida Dr. Sidónio Pais;
- g) — Urbanização da Quinta da Ordem;
- h) — Construção de arruamentos em Barcelos — 1.ª fase — (artéria de ligação ao futuro Estádio);
- i) — Escola Industrial e Comercial de Barcelos;
- j) — Urbanização do Bairro de Santa Marta;

### Obras nas Freguesias:

- a) — Abastecimento de água à freguesia de Feitos;
- b) — Abastecimento de água à freguesia e Escola de Fragoso;
- c) — Construção da E. M. entre a E. N. 204 (próximo da estação do Tamel) e Freixo, passando por Cossourado e Panque — 4.ª fase — Alargamento da Ponte sobre o Rio Neiva;
- d) — Idem, idem, idem — 5.ª fase;
- e) — Construção do C. M. de Pinheiro Grande (E. N. 204) à freguesia de Bastuço Santo Estevão — 3.ª fase;
- f) — Construção do C. M. que liga o lugar da Igreja ao lugar de Amorim, passando pelos lugares de Quintão e Lage, da freguesia de Abade do Neiva — 1.ª fase;
- g) — Construção do C. M. que da Igreja de Chavão vai aos lugares de Costa e Amins, em Chorente;
- h) — Construção do C. M. da E. N. 204 a Sequiade, no C. M. de Pinheiro Grande pelo apeadeiro de S. Miguel da Carreira;
- i) — Electrificação de freguesias do concelho em participação com o Estado;
- j) — Transformação de fontes de mergulho em fontes de bica de água corrente e potável no concelho;
- l) — Construção da E. M. que partindo da E. N. 204, liga a freguesia de Tamel (S. Fins) e Durrães, através das freguesias de Aborim e Quintiães;
- m) — Cronstrução da Escola da freguesia de Encourados;
- n) — Pavimentação da E. M. de Barcelinhos à Franqueira — 3.ª fase;
- o) — Idem, idem, 4.ª fase;
- p) — Pavimentação da E. M. das Necessidades à E. N. 205;
- q) — Construção da E. M. da E. N. 306 à E. N. 205 — lanço do limite do concelho — 1.ª fase;

Além destas obras propõe-se a Câmara, segundo o mesmo Plano de Actividade, "executar melhoramentos nos Paços do Concelho, Pavimentação de ruas e passeios e designadamente da Rua Duques de Barcelos".

## Orçamento Geral do Estado para 1961

Os jornais diários publicaram o Orçamento Geral do Estado para 1961, pelo qual irá gerir-se a vida económica da nação.

O orçamento prevê as receitas ordinárias e extraordinárias respectivamente de 8.238,4 e 3.594,5 milhares de contos e as despesas ordinárias e extraordinárias respectivamente de 8.126,9 e 3.654 com o saldo positivo de 7 mil contos.

No capítulo da Educação Nacional as verbas que lhe são destinadas (1.314.900 contos), ultrapassam, pela primeira vez um milhão de contos. O orçamento ordinário é de 1.015.000 contos e para a "construção de edificios de ensino e reapetrechamento em material das escolas superiores e

secundárias" fica ao dispor do Ministério 237.300 contos.

As já vultosas verbas atribuídas ao Ministério da Saúde e Assistência, são aumentadas de mais 38 mil contos (total 689.330 contos) de que beneficiarão, entre outras, a assistência hospitalar e materno-infantil e a luta contra a tuberculose.

A despeito do esforço a dispendir com mais de um milhão e meio de contos com a rubrica "Defesa Nacional e segurança pública", prosseguirão os investimentos previstos no II Plano de Fomento, sendo de salientar o aumento de 56.500 contos verificado no grupo "Outros investimentos".

Na introdução ao decreto que apresenta o Orçamento Geral do Estado para 1961, diz o Snr. Prof. Pinto Barbosa, ilustre Ministro das Finanças, que, com o início da mar-

## FALECIMENTO

### D. Maria do Vale

Na freguesia de Areias — S. Vicente, na última segunda feira, faleceu, após prolongado sofrimento, a Senhora D. Maria do Vale, viúva, de 72 anos de idade.

Era mãe da Snr.ª D. Maria Rosa do Vale da Costa e do nosso amigo Snr. Joaquim da Costa; sogra do nosso prezado amigo Snr. António Vasconcelos do Vale, Presidente da Junta de Freguesia de Areias — S. Vicente; irmã do também nosso amigo Sr. Joaquim do Vale e cunhada da Snr.ª D. Joaquina da Costa Vasconcelos.

O seu funeral, realizou-se na manhã de ante-ontem, havendo missas e officios de corpo presente e constituiu uma grande manifestação de pesar.

Incorporaram-se numerosas pessoas das freguesias circunvizinhas e desta cidade e as corporações de Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos.

*Jornal de Barcelos*, a toda a família enlutada, envia as suas condolências mais sentidas.

—X—

## Agradecimento

### MISSA DO 30.º DIA

A família de MARIA JOAQUINA FERREIRA PEDRAS, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar, vem fazê-lo por este meio muito reconhecida e participa que a missa do trigésimo dia se celebra no próximo sábado, dia 7, pelas 9 horas na Igreja Matriz, desta cidade. Barcelos, 2 de Janeiro de 1961.

**AS MAIS SELECIONADAS ÁRVORES DE FRUTO**



As melhores sementes de flores e de horta.

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais, Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares.

**ALFREDO MOREIRA DA SILVA & F.ª L.ª**

Telefone 21957

Rua D. Manuel II, N.º 55

PORTO

Teleg. Roselandia — Porto

**CATÁLOGOS GRÁTIS**

cha dos grandes empreendimentos industriais em montagem, como a siderurgia, a petroquímica e os adubos azotados, e ainda com o recurso ao crédito externo, novas perspectivas para a melhoria da economia nacional se abrirão em 1961.

## IMPRENSA

### Novidades

Celebrou mais um ano de vida jornalística o nosso confrade "Novidades", brilhante diário católico que é dirigido pelo eminente jornalista e escritor Monsenhor Avelino Gonçalves.

Ao intrépido defensor dos Direitos de Deus e da Pátria apresentamos cordeais saudações.

### Notícias de Mirandela

Também completou mais um ano, motivo porque viva-

## Festa no Recolhimento

Amanhã, na Igreja do Recolhimento, realiza-se a festa em honra do Menino Deus.

De manhã haverá missa solene e de tarde, às 17 horas sermão pelo Reverendo Prior de Barcelos.

## BATATA

VENDE:

Justino Pereira Martins

mente o felicitamos, o nosso colega "Notícias de Mirandela" que é dirigido pelo jornalista Álvaro Augusto Rego.

## A Homenagem ao Senhor Presidente da Câmara de Braga

Da Comissão Executiva da Homenagem ao ilustre Presidente da Câmara de Braga recebemos o que gostosamente publicamos a seguir:

A cidade de Braga e o seu distrito, podemos dizer mesmo todo o Norte, vibram de ansiedade com a aproximação da data da homenagem ao ilustre Presidente da Câmara Municipal, Senhor Comendador António Maria Santos da Cunha.

É sempre grato falar dum amigo mas, quando nele se congregam os predicados que o elevam acima da mediania, quando nele atinge, como no presente caso, a craveira e o nível moral do homenageado, torna-se tarefa assaz difícil. Figura das mais evidentes e conhecidas na vida política e social do Distrito de Braga e do próprio País, o Comendador António Maria Santos da Cunha tem um sem número de amigos e admiradores que, estamos certos, não deixarão de nesse dia lhe levar, com o preito da sua muita estima e admiração, a grata consolação da sua presença. A homenagem ao ilustre Presidente da Câmara Municipal de Braga constituirá, pois, uma das demonstrações de apreço mais luzidas a que a cidade terá assistido.

A comparencia em Braga no próximo dia 8 de Janeiro de Suas Excelências o Ministro das Obras Públicas e Subsecretário de Estado da Educação Nacional, o apoio dado à homenagem por outros membros do Governo e altas entidades, são prova inequívoca do alto conceito e grande prestígio que o Presidente da Câmara Municipal de Braga disfruta dentre os homens a cargo de quem estão os destinos da Nação.

A figura do Comendador António Santos da Cunha transcende, com efeito a vida cidadina, podendo afirmar-se ter repercussão nacional. A justificá-lo as inúmeras adesões que a Comissão Executiva da Homenagem tem recebido de todos os recantos do País: adesões de figuras de destaque na vida política, religiosa, intelectual, desportiva, etc., mas, nota enternecedora, muitas adesões de gente do povo, gente de trabalho, toda a boa gente portuguesa que ele tanto estima e acarinha.

Estamos certos de que o dia 8 do corrente mês vai ser um dia grande para a cidade de Braga, que não pode esquecer que deve à iniciativa do seu Presidente da Câmara um surto de progresso e bem estar que hão-de marcar um período áureo da sua história.

Damos a seguir o programa definitivo da homenagem:

DIA 8 DE JANEIRO DE 1961

Às 16 horas — Sessão de homenagem para entrega da Medalha de Ouro da Cidade, com Palmas;

Às 18 horas — Cerimónia religiosa no Templo dos Congregados.

## REGINA

### OS MELHORES CHOCOLATES

CACAU e CHOCOLATE em pó

Grande sortido em

REBUÇADOS e DROPS FINOS

Descontos para quantidade

Cafezeira de Barcelos

Telefone 82410

Leia JORNAL DE BARCELOS

PARA PRESENTES... fixe somente esta Casa:

**Ourivesaria Milhazes**

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

**Manuel Monteiro de Carvalho** MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 82325 Residência 82609

BARCELOS

## Actividade Camarária

**REQUERIMENTOS DE OBRAS** — Mediante a competente informação da Repartição Técnica foram deferidos 61 requerimentos para diversas obras na cidade e freguesias do concelho.

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA** — Foram deferidos, após o cumprimento das formalidades legais, 4 requerimentos pedindo a ligação de água a casas da cidade.

**INTERNAMENTOS E TRATAMENTOS HOSPITALARES** — A Câmara Municipal, mediante processos devidamente organizados e informados, concedeu guias para tratamento e internamento hospitalar a 19 doentes pobres do concelho.

**INTERNAMENTO DE DOENTE MENTAL** — A Câmara Municipal concedeu guia para internamento de um doente mental em estabelecimento da especialidade.

**CEMITÉRIO** — Foi deferido um requerimento pedindo a trasladação de ossadas dentro do Cemitério Municipal.

**LICENÇAS GRACIOSAS** — Foram deferidos dois requerimentos de funcionários municipais pedindo a concessão de licença graciosa.

**SUBSÍDIOS** — A Câmara Municipal concedeu a importância de 7.130\$00 a diversas freguesias do concelho para obras de melhoramentos.

**ESCOLA DA FREGUESIA DE MOURE** — Foi deliberado proceder-se a obras de reparação e beneficiação no edifício escolar de Moure, na estimativa de 2.980\$00, por administração directa.

**FEIRA SEMANAL** — Por ser dia santificado e feriado nacional o dia 8 de Dezembro deliberou-se transferir a feira semanal que teria lugar nesse dia para o dia imediato.

**IGREJA DE VILAR DE FRADES** — A pedido da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes a Câmara Municipal deliberou ordenar, no prazo de TRINTA DIAS, a demolição da construção destinada a cozinha do sacristão, mandada construir pela respectiva Comissão Fabriqueira, na Igreja de Vilar de Frades, deste concelho, considerada Monumento Nacional, por dar mau aspecto no local, conforme foi verificado por aquela Repartição do Estado.

**PONTE DE LIGAÇÃO ENTRE BARCELOS E BARCELINHOS** — O Senhor Presidente informou a Câmara Municipal de que havia oficiado ao Director de Estradas do Distrito de Braga salientando a necessidade e urgência das obras de reparação da ponte indicada em epígrafe. Aquela entidade respondeu indicando que, com efeito, as obras se tornam necessárias e que o assunto está entregue à Direcção do Serviço de Pontes que, em breve, irá dar início aos respectivos trabalhos.

**CONTA DE GERÊNCIA DE 1959** — A Câmara Municipal tomou conhecimento de que o Tribunal de Contas, por acórdão de 18 de Outubro último, tinha aprovado a conta de gerência deste corpo Administrativo, referente ao ano de 1959.

**CONSTRUÇÃO DO C. M. QUE LIGA O LUGAR DA IGREJA AO DE AMORIM, DE ABADE DO NEIVA** — Pela Repartição Técnica foi presente o auto de medição de trabalhos n.º 3, respeitante a esta obra, pelo qual a Câmara Municipal autorizou o pagamento da quantia de 40.000\$00 ao respectivo empreiteiro, por obras já efectuadas.

**PAVIMENTAÇÃO DA E. M., DE BARCELINHOS À FRANQUEIRA** — 3.ª fase — TRABALHOS A MAIS — Tendo a Repartição Técnica apresentado o auto n.º 1 da medição de trabalhos da obra em referência, foi autorizado o pagamento, ao respectivo empreiteiro, da importância de 16.896\$30, para liquidação da empreitada.

**CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO ESCOLAR DE ENCOURADOS** — Tipo Rural — Pelo auto de medição de trabalhos n.º 5, apresentado pela Repartição Técnica, o Município autorizou o pagamento da quantia de 5.000\$00, ao respectivo empreiteiro, para liquidação dos trabalhos efectuados.

**TAPUMES DE OBRAS NA CIDADE** — Por proposta apresentada pelo Ex.º Senhor Presidente e aprovada por unanimidade foi deliberado que, futuramente, pela Repartição Técnica sejam apostadas nas respectivas licenças as condições e tipos a que deverão obedecer os tapumes para obras na cidade.

**ORÇAMENTO ORDINÁRIO E PLANO DE ACTIVIDADE DA COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO PARA 1961** — Por ofício do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, a Câmara Municipal tomou conhecimento que a Direcção dos Serviços de Turismo aprovou o Orçamento Ordinário e o Plano de Actividade da Comissão Municipal de Turismo para o ano de 1961.

**BAIRRO DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA** — Foi presente o auto de liquidação n.º 1.220 de Habitações Económicas da Federação das Caixas de Previdência, para pagamento ao empreiteiro da quantia de 23.803\$50, que a Câmara Municipal autorizou.

**ARREMATACÃO DE ESTRUME** — A Câmara Municipal deliberou mandar proceder à venda em hasta pública de duas rumas de estrume, depositadas na Avenida D. Nuno Alvares Pereira, desta cidade.

(Continua)

## Publicações

### Turismo

Magnífica revista, bem colaborada e óptimamente ilustrada. Dirige-a o ilustrador e jornalista H. Aragão Pinto.

### Amores Medievais

de Manuel de Boaventura

A Tip. Gil Vicente acaba de imprimir em edição da Papelaria «Liz» um dos mais belos contos românticos do consagrado escritor minhoto Manuel de Boaventura.

É um lindo presente do Natal com que o escritor quis agradecer aos seus inúmeros amigos e admiradores e, sobretudo, aos que tomaram parte na homenagem que lhe foi prestada em Barcelos.

Agradecemos a oferta desta encantadora página literária.

### Alguns Aspectos Etnográficos da Ribeira Lima

de Luís Pinheiro

Trata-se de um trabalho cuidadosamente feito pelo nosso prezado amigo Snr. Luís Pinheiro e que foi apresentado ao «Colóquio de Estudos Etnográficos Dr. José Leite de Vasconcelos».

### Mau tempo

O tempo chuvoso, de rigorosa invernia que continua a fustigar-nos, está a causar os maiores prejuízos à lavoura.

### Mensagem do Chefe do Estado

Como nos anos anteriores, o Chefe do Estado, no dia do Ano Novo, proferiu, às 13 horas, aos microfones da E. Nacional, a sua mensagem de Ano Bom dirigida aos portugueses de todo o Mundo.

### Para os nossos pobres

A Snr.ª D. Domingas Manuela Torres Neiva e para sufragar a alma de seu marido, enviou para os pobres protegidos do nosso jornal, a quantia de Esc. 150\$00.

— O Snr. António Rodrigues de Sousa, conceituado negociante no Brasil e presentemente em férias nesta cidade, também enviou para os nossos pobres a importância de Esc. 50\$00.

*Jornal de Barcelos* agradece em nome dos contemplados, aos generosos beneméritos.

### Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

**José Fernandes**

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

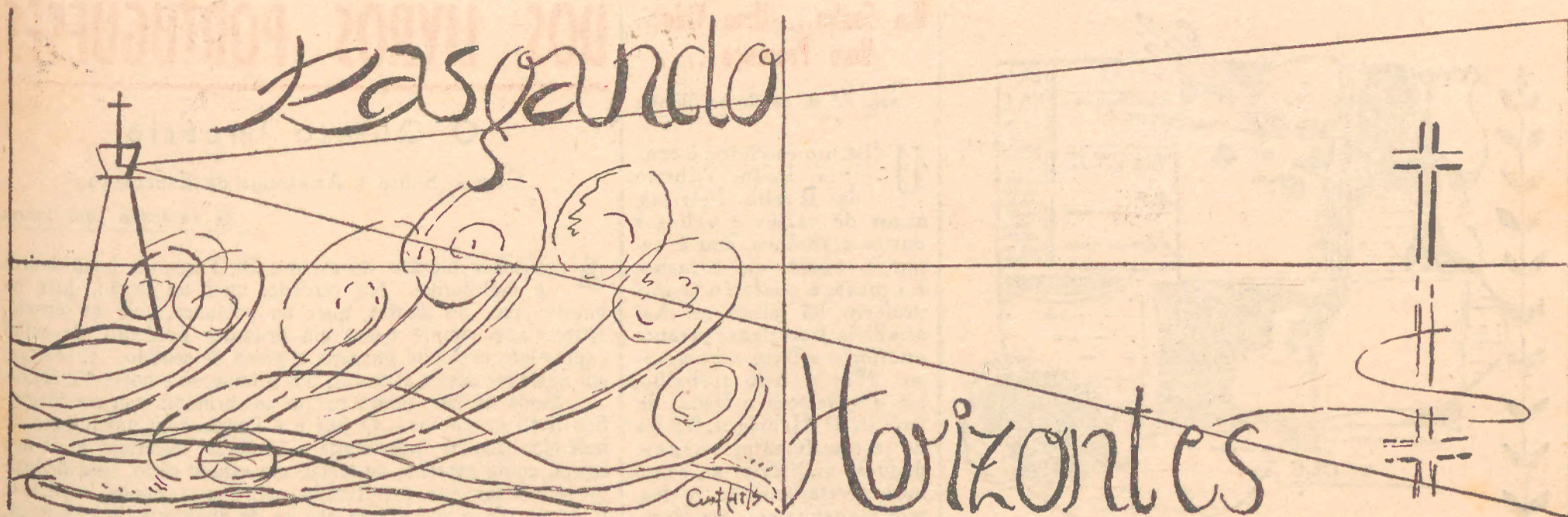
Fotografia em todos os géneros

## Cumprimentos de Boas-Festas

Apresentaram-nos cumprimentos de Boas-Festas, por ocasião do Natal, gentileza que penhoradamente agradecemos e retribuimos, as seguintes pessoas:

Arcebispo Primaz, D. Francisco Maria da Silva, Bispo Auxiliar; António Maria Santos da Cunha, Presidente da Câmara de Braga; Dr. António José da Costa, Advogado; Maria Arminda de Carvalho, José Adolfo Gomes, Gerente da Caixa Geral de Depósitos, D. Maria Adelaide Lopes Pereira da Rocha Leite e Eduardo Jorge Pereira da Rocha Leite, Doutor Nunes de Oliveira, Direcção da Conferência de S. Vicente de paulo de Barcelinhos, Artur Roriz, P.º Amadeu Rodrigues Torres (Castro Gil), D. Maria Violeta e D. Fernanda Pimenta, Maria Alice Cena Brito, Maria de Fátima da Costa Soares, José António Calheiros, Director do Centro de Enfermagem do Zona Norte, P.º Francisco Castilho, Maria Júlia Fernandes da Silva, Maria Helena da Silva Gonçalves, João Duarte, industrial; Prof. Zulmira da Silva Leitão, Delegado da Censura em Braga, Maria de Fátima Cardoso Corrêa, Biblioteca Musical, Direcção da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, Amigos de Olivença, Eng.º Miguel de Sousa Basto e D. Maria Emília H. C. de Albuquerque Castro e Almeida de Sousa Basto, José Gonçalves Pereira, Maria Clarice Miranda, Maria da Glória Araújo, Maria Delfina Faria, Pedro Fortes de Carvalho, Prof. D. Maria Adelaide Nogueira de Sousa, Jaime Ferreira, Gerente da Fábrica de Malhas Beta, Casa «Pic-Pic», de Braga; Joaquim Gomes da Costa, Sócio Gerente de «Estores Vitória»; Noémia Maria Sarmento, Rosa Maria Abreu de Carvalho, A. Pinto Júnior, de Coimbra; Escritor Miguel Alves, de Lisboa; Dr. Daniel Nunes de Sá, Director da Escola Industrial de Guimarães, António Alves de Sousa, Acácio Cândido Gomes da Costa, Casa dos Rapazes, Alberto Moraes de Melo e Faro, Casa Fânzeres, de Braga; Ciera, Publicidade Portuguesa, Tipografia «Vitória» de Rogério & Linhares, L.da; Maria Manuela Machado da Silva, Eduardo António da Silva, industrial; Maria Emília da Cunha Vilas Boas, D. Maria Fernanda Pinheiro, José da Graça Ribeiro Novo, Maria da Glória da Silva Alves, Manuel Soares Esteves, Dr. P.º Alvaro Dias, Professor do Seminário de Braga; Dr. P.º Adélio de Macedo, Maria Fernanda e Maria José Gomes, Recolhimento do Menino Deus, Casa da Sagrada Família, Maria Angelina Afonseca, Dr. Joaquim Reis e D. Inês Reis, João da Cunha Ferreira, Maria Guilhermina da Silva Corrêa, Manuel da Graça Gonçalves Pereira, Maria Isolete e Maria Manuela Torres Matos, Maria José Cibrão, D. Maria Adolfa Neiva Pacheco de Faria Leite e Dr. Emídio de Faria Leite, Maria Arminda e Maria Nazaré Figueiredo, Maria Adelina Bandeira Correia, Padre José António Martins Amaro, pároco dos Arcos de Valdevez; Bernardino Carvalho Ribeiro, escriturário; Maria José Duarte, Fernando Marinho e Maria Filipa Marinho, Maria José da Silva, Maria Emília Mano de Carvalho, Jorge da Costa Oliveira e Sá, Artur Vieira de Sousa Basto, Maria Angelina Matos, Prof. D. Maria de Lourdes Moreira da Silva, Casa de Saúde de S. João de Deus, Maria de Fátima Natividade Veiga, Maria Teresa de Sá Carneiro Machado, Casa Barros, Salvador Balaster Ramos, Pessoal Gráfico do *Jornal de Barcelos*, Augusto Carlos Monteiro da Costa, da Confeitaria Central da Póvoa; Dr. Arnaldo de Azevedo Pinto, Guilherme Santos e Família, D. Aurora Ferreira Lemos, Benita Pontes, Izaura do Céu Vieira Peixoto, António Alves de Sousa, Alfredo Pinto Lomba, Vilas Boas e Irmão, Manuela Hermínia Faria, Robi-lac Portuguesa, Hotel Mundial, Padre Manuel Ferreira, Irmãos S. João Deus, Dr.ª Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro, Bento Cerqueira, Maria Fernanda Tabarra, Maria da Soledade e Ana Maria Corrêa Pedras, Júlia Augusta Matos, Maria Generosa Figueiredo, Deolinda da Graça Loureiro Cruz, Maria Antónia, Lídia Saleiro Ferreira, Alberto Augusto Guimarães Vale, José de Almeida Alves, Teresa Vale, António Filipe Soares, jornalista; António Dias Pereira de Miranda, funcionário da Chenop; Maria Manuela Gomes Monteiro Dantas, Maria de Fátima da Costa Melo, Maria José Pinto, Maria Georgina Cardoso de Andrade, Mário Queirós, Maria da Conceição Carvalho, Maria do Céu Maciel, Francisco Alves de Almeida, Aspirante Miliciano; Maria Alice Fernandes da Silva, Judite Barbosa, Maria Helena, Maria Luísa e Maria José Gonçalves, António Vasconcelos do Vale, João Maciel, Fernanda Glória Ferreira, Casa Móveis Teles, Casa «Iris», Cecílio Cachada Magalhães, Avelino Gonçalves da Silva, Grémio do Comércio, Grémio da Lavoura, João Matos Maia, da Farmácia Cerqueira, de Ponte do Lima; Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos, Salão Azul, Empresa de Cimentos, de Macieira de Martingança; Tipografia Liz, de Mesquita e Silva, L.da; Conselho de Administração da Sociedade do Jardim Zoológico, P.º Tavares Martins, de Campanhã, Porto; Joaquim Alves Coutinho e Filhos, Banco Nacional Ultramarino, Corrêa & Cardoso, Reinaldo da Silva Ferreira Casais, Agente da P. S. P.; Vitória Sport Clube, Escultor António Carlos, Direcção da Coleção de Leituras Juvenis, Maria Luísa de Sousa Pedras, Oculista Rocha, do Porto; Direcção e Pessoal do Centro de Enfermagem Permanente do Porto, Dr. Abel Varela Seixas, Francisco José dos Santos, 1.º Subchefe da P. V. T., aposentado; Maria M. Carvalho e Maria Amélia.

Visado pela Comissão de Censura



## MENSAGEM ACTUAL

POR EZEQUIEL PEREIRA DA SILVA

Os judeus, para comemorar o feito heróico de Judit, que os libertou do inimigo poderoso, instituíram uma festa. Os gregos, os romanos, laureavam os seus heróis e celebravam com incontido e indescritível entusiasmo as suas vitórias.

Todos os povos festejam as suas datas gloriosas.

Exaltam-se os heróis, festejam-se os empreendimentos gloriosos não só porque fica bem recordar heróis que se immortalizaram ou acontecimentos grandiosos que para sempre ficarão registados nas páginas de ouro da história humana, mas sobretudo por uma razão de conveniência pedagógica, pois os heróis e feitos gloriosos trazem-nos sempre uma mensagem viva que, deste modo tão simples e prático se vai transmitindo eficazmente. É que a força do exemplo é tal que não só causa admiração, mas até arrasta.

É o que a Santa Igreja faz ao comemorar o facto mais transcendente da história — o nascimento do Deus feito homem, do Menino Deus. Ao festejar tão solenemente o mistério do natal de Cristo, a Santa Igreja pretende sobretudo que entendamos a mensagem que o Menino nos quer hoje, como em todos os tempos, transmitir, mensagem que é fonte de vida para nós, mensagem que é sempre oportuna e actual, porque é mensagem de amor, o qual nunca envelhece, mensagem de glória para Deus e paz para os homens, como proclamaram os anjos.

Ao tempo do nascimento de Jesus o homem achava-se na mais degradante decadência filosófica, religiosa, social e moral. O homem tinha esquecido a sua dignidade, já não vivia como homem. Aparece no mundo Cristo para o reabilitar e redimir. Reabilita-o indicando-lhe o caminho que conduz à felicidade.

A vinda de Cristo à Terra ao mesmo tempo dá glória a Deus e traz aos homens a paz ou a felicidade. Digo ao mesmo tempo, porque o homem só pode encontrar a paz no cumprimento da vontade divina. Em vão a procurar nas honras que são como o fumo que se esvai ou nos prazeres efémeros e passageiros ou nas riquezas que exigem tantas cansaças e que em breve terão de ser abandonadas.

Se achamos isto demasiado apriorístico, vejamos o que nos diz a experiência. Os que põem a felicidade nas riquezas observem com atenção o povo sueco. Povo rico, mas que não é feliz, pois vive desesperado, dado o número de suicídios que entre ele se verifica.

Os que julgam que a felicidade se acha nos prazeres, abeirem-se dum libertino e verifiquem se ele não anda enfastiado da vida.

O homem tem aspirações que não podem saciar-se neste mundo. A felicidade do homem acha-se pois na glória de Deus. Isto não se afirma tão gratuitamente como poderá pensar-se. Com efeito não é o mesmo o autor da natureza racional e da lei divino-positiva?

O Menino Jesus diz-nos que podemos e devemos usar de todas as coisas na medida em que elas são necessárias à nossa vida corporal e espiritual que, por sua vez, deve estar orientada para Deus. Só Cristo nos fará felizes, nesta hora de agitação internacional.

O panorama do mundo contemporâneo é um panorama de divisão, de antagonismo, de febril independência.

Para povos das mais diversas raças, tão desigualmente civilizados, de tão diferentes costumes, enfim — tão afastados uns dos outros só Deus é capaz de os unir, só em Deus eles se sentirão irmãos. Faltando esta ideia comum, este único laço de união, os povos afastam-se cada vez mais uns dos outros, começa cada um a trabalhar pelos seus interesses, a procurar o comodismo próprio e com isto vem a divisão e a luta. Demos Deus ao mundo e salvaremos o mundo. Apre-

## MOSAICO

### A ABRIR

« O Glória dos coros angélicos foi o anúncio da nossa vocação altíssima, o anúncio do nosso destino divino ».

(T. Toth)

|||||

### NOTÍCIAS

No passado dia 7 de Dezembro, enquanto era submetido a uma perigosa intervenção cirúrgica, faleceu, com 77 anos de idade o Sr. P.<sup>o</sup> Joaquim Martins Torres, natural de Beiriz (Póvoa de Varzim) e que, há mais de 50 anos, exercia, com elevada proficiência, o magistério nos Seminários Arquidocesanos de Braga.

O saudoso extinto, alma tão simples como comunicativa, espírito clarividente, inteligência fulgurante, coração em extremo bondoso, deixou profundamente consternados todos quantos tiveram ocasião de, como discípulos ou amigos, privar da sua bondade e inteligência. Sacerdote culto, de uma erudição, dirtamos, universal, viveu em cheio a máxima do Evangelho, não escondendo debaixo do alqueire a luz viva da sua inteligência com que Deus o brindou.

Ao Sr. P.<sup>o</sup> Torres, a eterna saudade e gratidão dos seus alunos.

Paz à sua alma.

— No passado dia 17, o Sr. Arcebispo Primaz conferiu ordens, na capela do Seminário, a diversos seminaristas teólogos.

|||||

### A FECHAR

« A estrela do presépio continua a brilhar sobre o mundo; quem olha para ela? ».

(X.)

damos desse Menino, cujo Natal festejamos, a mensagem salvadora que Ele nos trouxe. Esse Menino continua a ser ainda hoje o único que nos pode dar a paz.

## NOTA MENSAL

FALA-SE muito, hoje, de calamidades e misérias de toda a ordem: materiais e morais. Chega-se, até, a dizer que isto está um caos...

Pondo de parte toda esta literatura barata a que já estamos quase habituados, o certo é que o panorama actual do mundo não se apresenta, por aí além, muito consolador. Foi mesmo o Santo Padre quem o declarou, na sua última Mensagem de Natal, chamando ao tempo que atravessamos, "dias de perigo universal". Razões? — Apenas uma: a fuga sistemática de Cristo e da sua mensagem. O mundo divorciou-se do seu Criador. Resultado: o que se vê e... o que se verá, enquanto os homens não se convencerem que a verdadeira paz, só a poderão encontrar à sombra da Mensagem do Presépio: mensagem de humildade e de paz, contra o ódio em que se desfazem os homens; mensagem de pureza, contra o lodaçal de vício em que se conspurcam as imagens de Deus; mensagem de alegria cristã, plena e verdadeira, contra a excentricidade louca em que o mundo procura abafar a voz da verdade que o persegue no seu erro.

Queremos a paz? — Vamos ao Presépio, vamos a Cristo, cumprindo diàriamente e à risca toda a sua mensagem. Eis o único diagnóstico capaz de, ainda, salvar o mundo: — O retorno a Cristo.

J. S.

## Prenda de anos

Escreverei o teu nome  
Num pergaminho de lágrimas velhinhas,  
Numa tábua nua de decepções  
E em veias abertas de corações;

Escrevê-lo-ei  
Em papiros de sepulcros faraónicos,  
Em superfícies sinusoidais de ondas turbulentas  
E nos vapores sombrios de tardes nevoentas.

Escrevê-lo-ei  
Nas ondulações orográficas de mil continentes,  
Nas peles encarquilhadas de centenários,  
No abandono da água dos fontenários!...

Escrevê-lo-ei  
Nos espaços siderais de séculos futuros,  
Nas rotas de cometas apocalípticos,  
Nas listas de contas de sumíticos;

Escreverei o teu nome  
Nos frontais de templos de outras eras,  
Nos tijolos de remotas civilizações  
E neste peito cansado de ilusões!

S. L.



## TOMÉ DE SOUSA

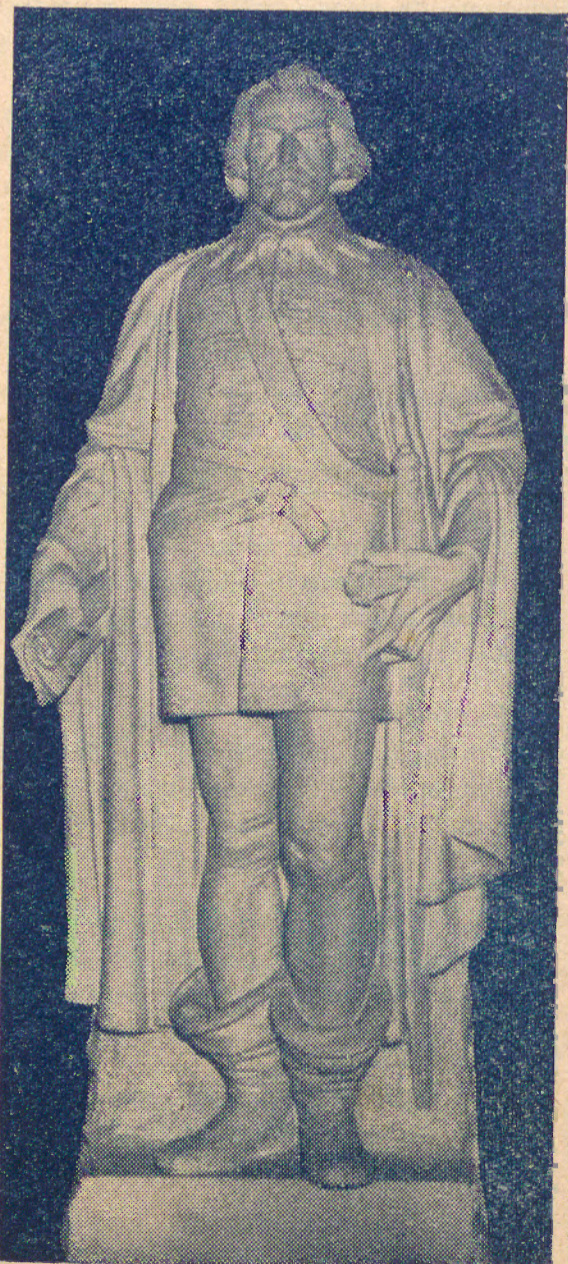
Barcelense Ilustre e Egrégia Figura da História Luso-Brasileira

**S**ABE-SE que Tomé de Sousa nasceu em Barcelos. Isso dizem a "Resenha Histórica" dos Ex.<sup>mos</sup> Snrs. Major Mancelos Sampaio e Augusto Soucasaux, "Apontamentos Históricos e Genealógicos", do Excelentíssimo Senhor Dr. Teotónio da Fonseca, etc.

E Tomé de Sousa foi uma figura destacada entre os grandes do passado, sendo grande por si mesmo e pelos seus ascendentes paternos e maternos.

Fundou a cidade da Bahia, onde existe a sua estátua no Palácio do Governo daquele Estado do Brasil, quando chegou a Terras de Santa Cruz como 1.º Governador Geral, por encargo de D. João III.

Diz-nos a "História Genealógica da Casa Real Portuguesa" que "serviu em África, sendo capitão D. João Coutinho, e se achou com D. António da Silveira, quando pelejou com El-rei de Fez, e desbaratou ao Alcaide de Alcacerquibir, tomando cinquenta cavalos, deu sobre a Aldea de 'Gens, que destruiu, matando muitos Mouros, e cativando outros. Depois no ano de 1555 (?) passou à Índia por capitão da Nau Conceição, sendo capitão-mor Fernão de Andrade; e voltando ao Reino, foi mandado por Governador, e Capitão General do Brasil, e foi o 1.º daquele Estado, para onde embarcou em 1 de Fevereiro de 1549, pôsto que exercitou com satisfação; e voltando ao Reino, o fez El-Rei



TOMÉ DE SOUSA

Estátua existente no Palácio do Governo do Estado da Bahia (Brasil)

(Cont. na página 2)

## Um Sonho... Uma Vida... Uma Presença...

pelo P.º A. da Rocha Martins

O distinto escritor e jornalista Padre Alberto da Rocha Martins, autor de vários e valiosos outros trabalhos, deu à estampa agora, em atraente brochura, a conferência que proferiu, há pouco, na Assembleia Barcelense perante auditório selecto e numeroso. Mas o belo trabalho, em que se foca a figura do Infante D. Henrique, ficaria do conhecimento, apenas, daquele auditório, se, como mui acertadamente se fez, não transpusesse, em livro, as paredes do salão onde foi escutada.

Deliciamo-nos com a leitura deste primoroso trabalho, reduzido pela força das circunstâncias, mas dizendo o bastante para se aquilatar da interessantíssima e tão discutida personalidade do Navegador imortal, bem como da sua Obra projectada no Mundo.

Faz sempre bem, porque revigora energias morais tantas vezes caídas, ler trabalhos como este, em que palpita entusiasmo, fé e amor patriótico.

Parabéns ao seu ilustre autor e querido amigo, com os melhores agradecimentos pela generosa dedicatória aposta no exemplar enviado.

(De A Aurora do Lima)

## Sonho e Certeza

do P.º A. da Rocha Martins

É uma Separata do Boletim do Grémio do Comércio de Barcelos, cuja direcção convidara o autor a discursar na sessão comemorativa do XXVII aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional.

Está de parabéns o Grémio do Comércio barcelense, que mostra não apenas saber zelar os interesses materiais dos seus agremiados como também promover o esclarecimento dos problemas básicos da vida e fomentar a cultura geral do povo.

Mas estão também de parabéns todos quantos apreciam uma boa página literária ou um discurso de recorte clássico ou a exposição clara e elegante dum problema tão humano e tão social como é o do trabalho. Que é tudo isto a valiosa Separata que temos diante dos olhos.

(Da «Página Literária» do Notícias de Famalicão)

## Palavras de Saudade

do P.º A. da Rocha Martins

É uma sentida homenagem à memória e às virtudes da última Rainha de Portugal, que entrou para a história com uma tal auréola de bondade, de elegância e de martírio, que difícil será apagar-se a sua lembrança da memória dos Portugueses.

(Da «Página Literária» do Notícias de Famalicão)

## DOS LIVROS PORTUGUESES

### O Quinto Império

Ensaio Sobre a Anatomia da Esperança

de Fernando Luso Soares

A actividade literária do escritor Dr. Fernando Luso Soares é multiforme. Na verdade, quer na ficção, quer na poesia, quer no direito, quer na polémica, quer no ensaio, aparece-nos sempre como um prosador opulento, de estilo expressivo, cheio de imagens e pleno de sentido. E sempre, em qualquer destes aspectos, um primoroso e notável escritor.

Ainda há bem pouco tempo nos brindou com um magnífico livro de contos — O Juiz e a Pedra, com um folheto de polémica viva e encarniçada — Tentação Escarlata e dá-nos agora, como presente de Natal, um estudo sério, bem deduzido e sólidamente estruturado sobre o "Quinto Império". É, como diz o autor, uma análise da anatomia da esperança, essa esperança que manteve aceso o patriotismo nacional durante o domínio castelhano. Não há dúvida que essa época de submissão a jugo estranho criou uma ideia que se transformou em sistema, em literatura, em poesia, em oratória, em mística dos portugueses. Essa seiva oculta e borbulante irrompeu vitoriosa no movimento da Restauração. A esta magnífica ideia, explicando-a e desenvolvendo-a em tudo quanto se desentranhara, anda ligado este ensaio magnífico do magnífico e talentoso escritor Fernando Luso Soares. Realmente encontramos neste trabalho uma visão completa do problema, a citação clara de todas as fontes e implicações, a interpretação cuidada, desde a Bíblia das profecias às produções literárias e concionatórias até nossos dias, e, finalmente, como remate e coroa, o apelo vibrante do escritor Luso Soares aos portugueses do seu tempo para a mensagem lusluda, para a grandeza da Pátria, para a eternidade de Portugal. A esperança ao serviço da continuidade, mas sempre alicerçada na História que é vista num sentido teista — única interpretação inteligente que pode ser dada aos eventos portugueses.

Felicitemos o distinto escritor por este belo trabalho.

### Uma Carta

de Ernesto Tavares Pimenta

O autor de "Chegou a Hora" acaba de publicar uma "Carta", que é um grosso volume de quatro centenas de páginas em que fala ao Ex.<sup>mo</sup> Presidente da República, focando assuntos de certo interesse e apresentando recortes de jornais, excertos de discursos e comentários da imprensa diária. O livro tem boa apresentação gráfica e contém pensamentos cristãos e um sentido patriótico.

### Actualidade do 1.º de Dezembro de 1640

E

### Camões — Poeta da Pátria e Poeta do Mundo

de Bernardino Amândio

TRATA-SE de duas conferências proferidas pelo distinto professor liceal e brilhante jornalista Dr. Bernardino Amândio.

O assunto está sintetizado nos títulos das conferências. O sentido do 1.º de Dezembro de 1640, o seu significado patriótico e a lição que se dá às gerações futuras. No desenvolvimento destes aspectos se prendeu o Autor na primeira conferência.

Na segunda, porém, focou, com profundeza e amplitude, a figura do maior poeta Português. Nestas páginas brilha essa figura inconfundível que o Bernardino Amândio tratou com elevação.

A. Rocha Martins

### Leonardo Coimbra — o Professor e Filósofo — morreu há vinte cinco anos

FEZ na terça feira passada vinte e cinco anos que morreu o grande escritor, extraordinário orador e eminente Mestre catedrático Dr. Leonardo Coimbra.

As suas obras revelam a sua brilhantíssima inteligência, a agudeza de espírito, a profunda emoção que sempre dominava quando se devotava aos problemas da Cultura. A sua morte prematura, quando tanto havia a esperar do seu espírito luminoso, precisamente numa época em que trilhava um caminho de beleza espiritual e de certeza metafísica, não representou um esquecimento, pois sempre será recordado como um dos mais formosos talentos de Portugal.